

# Censo Escolar começa amanhã

ROSA LIMA

Educação

Estefan Radovics

JORNAL DO BRASIL

30 MAR 1999

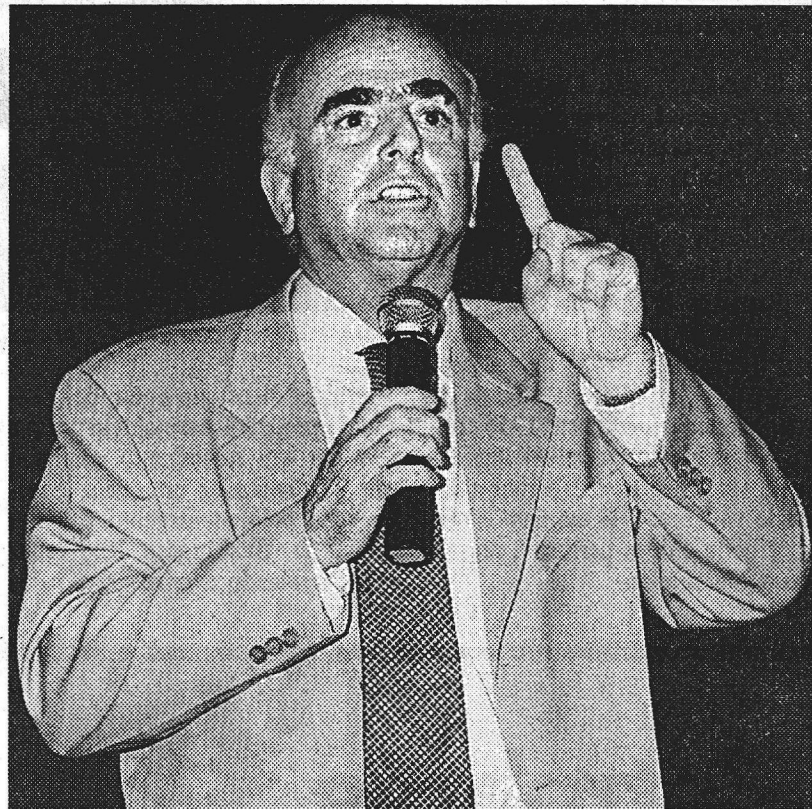
O ministro da Educação, Paulo Renato, fez ontem um apelo aos pais, professores e diretores de escolas para que colaborem com o Censo Escolar 99, que começa amanhã. Em visita ao Instituto de Educação, no Rio, onde proferiu uma aula magna, o ministro falou da importância da correção dos dados na distribuição dos recursos para as escolas e na proposição de programas de melhoria da qualidade do ensino. No ano passado, o Ministério da Educação descobriu a existência de 153 mil matrículas fantasmas em algumas cidades do Nordeste. Com a fraude, as prefeituras pretendiam aumentar as verbas destinadas a seus municípios.

“As informações prestadas ao Censo passarão por um rigoroso controle de qualidade. O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) fará auditorias nos estados e municípios que fornecerem dados incorretos. A seleção das escolas será feita por amostragem e as visitas, por técnicos especializados”,

disse o ministro, que explicou ter chegado às fraudes com o cruzamento das informações fornecidas ao Censo com dados do IBGE.

Cerca de 215 mil escolas, públicas e privadas, de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e de educação especial participam do levantamento. O Censo Escolar colhe informações sobre o número de alunos matriculados por turma, sexo e idade e por nível de ensino, funções docentes por grau de formação e sobre as características físicas das escolas, além de levantar dados sobre aprovação, reprovação e evasão de alunos. O questionário do Censo deve ser preenchido pela escola e devolvido para as secretarias estaduais de Educação até 30 de abril.

“Foi a eficiência das informações fornecidas pelo Censo Escolar que tornou possível a implantação do Fundef (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) e a correta distribuição dos recursos às redes estaduais e municipais de ensino”, disse Paulo Renato.



Paulo Renato proferiu aula magna no Instituto de Educação, no Rio